



ACESSO À JUSTIÇA E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: PERCEPÇÕES DE MAGISTRADOS/AS GAÚCHOS/AS

Juliana Lazzaretti Segat – UFPel;

Valmôr Scott Junior – UFPel;

Neste estudo, entendemos o acesso à justiça como essencial à justiça social. Defendemos que tal direito tem duas dimensões: uma instrumental, relacionada aos meios para reivindicação de direitos; e, uma qualitativa, relacionada à justiça da resposta e ao atendimento de necessidades individuais e sociais. Interessa-nos pensar nesta dimensão, no marco do acesso à justiça para mulheres em situação de violência doméstica, a partir da percepção de magistradas/os gaúchas/os atuantes na área, já que delas/es emanam respostas a demandas por justiça de gênero. Quais imagens de acesso à justiça essas personagens constroem a partir de suas experiências? Partindo disso, investigamos o que compreende o acesso à justiça naquele marco. Após, utilizando abordagem qualitativa e análise de conteúdo, exploramos as respostas daquelas/es juízas/es a questionário online sobre o assunto. Observamos que, além do aspecto instrumental, sobressaíram aspectos ligados ao acolhimento, à perspectiva de gênero e ao atendimento de necessidades. Isso nos ajuda a pensar sobre o que orienta a atuação jurisdicional; capacitação profissional; e pontos ainda à descoberto - como a incorporação de perspectiva interseccional - para nos aproximarmos da justiça social.

Palavras-chave: Acesso à justiça. Violência doméstica. Percepção de magistrados/as.

Promoção:



Apoio:

